

Contribuições da Consulta Pública - Formulário Experiência ou Opinião - Baclofeno para o tratamento da espasticidade - Conitec

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
04/11/2021	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Faço uso do baclofeno (30 mg) há mais de 33 anos e sua eficácia na contenção da espasticidade é demonstrada diariamente em minha vida. Associado a outros cuidados de saúde, revela-se uma opção necessária para o bem estar de seu usuário, conferindo-lhe conforto, segurança e tranquilidade. Ademais, é uma via barata para o resultado que pretende alcançar. Destarte, ele me é indispensável e é para tantos outros lesados medulares, especialmente para aqueles com situação sócio-econômica vulnerável.</p> <p>2ª - Sim, como paciente, Qual: Lioresal (baclofeno 10 mg), 3 vezes ao dia., Positivo e facilidades: A diminuição dos espamos musculares logo após a sua absorção pelo corpo., Negativo e dificuldades: Nenhuma.</p> <p>3ª - Sim, como paciente, Qual: Cloridrato de tizanidina., Positivo: Eficaz, embora o baclofeno seja mais., Negativo: Nenhum.</p>
05/11/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Os pacientes com lesão medular ou cerebral tem com elevada frequência espasticidade decorrente da lesão neurológica. Esta alteração interfere negativamente na qualidade de vida dos pacientes, atrapalhando o posicionamento na cadeira de rodas, a marcha, o sono noturno, ocasionam dor e deformidades. Espasticidade intensa pode causar quedas e fraturas.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Baclofeno via oral e intratecal., Positivo e facilidades: Baclofeno é uma medicação extremamente útil para os paciente com sequelas neurológicas e espasticidade que interfira nas atividades de vida diária. Possibilita maior autonomia ao paciente, melhor desempenho nas atividades de vida diária, reduz risco de quedas, melhora a qualidade de vida dos pacientes., Negativo e dificuldades: Em poucos casos ocorre sonolência excessiva ou hipotensão. Resolvidos com início em doses baixas e progressão lenta e gradual das doses, conforme a necessidade. Necessário cautela em pacientes com antecedente de convulsão, pois reduz o limiar convulsivo.</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Tizanidina, Toxina botulínica., Positivo: Tizanidina também é muito útil no tratamento da espasticidade, reduzindo a espasticidade e melhorando a qualidade de vida. Toxina botulínica é indicada apenas nos casos mais focais de espasticidade., Negativo: Tizanidina causa mais efeitos adversos que o Baclofeno (maior hipotensão e sonolência).</p>
05/11/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Boa resposta em pacientes neurológicos.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Baclofeno e tizanidina., Positivo e facilidades: Melhoras nas AVds e independência funcional. , Negativo e dificuldades: melhora da espasticidade.</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Tizanidina., Positivo: Boa resposta., Negativo: Poucos efeitos colaterais em doses moderadas.</p>
06/11/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Minha Cunhada depende de um medicamento super caro pra sobreviver</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
16/11/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Apoioessa causa! Todos devem ter direito ao tratamento.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
17/11/2021	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, pacientes cronicos como eu cujo gasto em saude e reabilitacao onera demais os meios de sobrevivencia. a medicacao disposta favorece tratamento e apoio economico de grande relevancia e impacto orcamentario familiar</p> <p>2ª - Sim, como paciente, Qual: ciclobenzaprina, fenergan diazepam, baclofeno, Positivo e facilidades: melhor tolerancia e menos impacto na vigilia e marcha, Negativo e dificuldades: alguns sonolências excessivas, dispersão , ausencia</p> <p>3ª - Sim, como paciente, Qual: veligia, paco, Positivo: gabapentina, , alginax, Negativo: gastricos e disbiose</p>
18/11/2021	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
19/11/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Diazepam , Positivo: , Negativo:</p>
19/11/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, como atendente de farmácia de centro de saúde, vejo a dificuldade dos paciente para manter tratamentos com diversos medicamentos que não são disponibilizados no SUS.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: baclofeno, Positivo e facilidades: resposta terapeutica eficaz para os pacientes, Negativo e dificuldades: não percebi</p> <p>3ª - Não</p>
19/11/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sou profissional da saúde , farmacêutica e tenho espasticidade motora grave. Gostaria que essa patologia fosse incorporada pois ajuda muito nas tarefas do dia a dia e ajuda o paciente a ter uma vida mais normal sem as dificuldades que que espasticidade traz.</p> <p>2ª - Sim, como paciente, Qual: Baclofeno, Positivo e facilidades: Melhora da resposta motora e movimentos involuntários, além da diminuição da contratatura muscular, Negativo e dificuldades: Nenhum.</p> <p>3ª - Sim, como paciente, Qual: Toxina botulínica, Positivo: Diminuição da espasticidade, Negativo: Nenhum</p>
19/11/2021	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acredito por observação da minha recuperação, e familiares que receberam tratamentos precoce, com medicação ivermectina, azitromicina e corticoide fizeram a diferença.</p> <p>2ª - Sim, como paciente, Qual: Ivermectina, azitromicina, Positivo e facilidades: Não precisei de internação, Negativo e dificuldades: Nenhuma</p> <p>3ª - Não</p>
20/11/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, As pessoas doentes tem que receber o tratamento indicado para os efeitos do coronavirus. Os médicos tem que ter liberdade para escolher o tratamento. Não deve haver nenhuma interferência na relação médico e pacientes.</p> <p>2ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Hidrixicloroquina, ivernectina, azitromicina, Positivo e facilidades: A pessoa teve significatica melhora e sobreviveu, Negativo e dificuldades: Nenhuma</p> <p>3ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
20/11/2021	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O que estiver ao alcance dos profissionais da saúde para salvar uma vida, deve ser viabilizado. Aquele que está diante de um paciente tem que ter autonomia para tomar a decisão que avalia ser a mais pertinente naquele momento, sem que seja questionado por isso ou que não lhe seja oportunizado fazer o uso do medicamento de sua escolha.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: cloroquina, ivermectina, azitromicina e predinisona, Positivo: Meu cunhado e a família dele contraíram a Covid 19 e se trataram com cloroquina, ivermectina, azitromicina e predinisona, vitamina C e zinco. Ficaram isolados em casa, meu cunhado tem asma, a família toda estava muito preocupada mas graças ao tratamento precoce e a medicação ele se curou sem maiores problemas., Negativo: Minha experiência negativa se relaciona a FALTA de medicação, foi com um amigo que contraiu a Covid 19 e foi orientado a tomar dipirona e aguardar em casa a oxigenação chegar a 72. Ele está curado, mas com sequelas graves no pulmão.,</p>
20/11/2021	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Lógica! Somente isso. A experiência do dia a dia no trato com pacientes já demonstraram a eficácia do tratamento!</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
21/11/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Posuo experiência no tratamento de um sobrinho com espasticidade devido à dependência química, que resolvia totalmente suas crises. Essa medicação tem baixo custo para o sistema público de saúde e altíssimo benefício para o usuário SUS, que definitivamente não possui condições financeiras para aquisição do mesmo. , Para o paciente particular, esse medicamento continuará a ser administrado, pois conforme o próprio relatório técnico reconhece, é utilizado e reconhecido para o tratamento da espasticidade muscular, mas o problema do SUS é financeiro!! É desumano negar um medicamento a um doente pobre, ao passo que não se nega bilhões para campanhas eleitorais e publicitárias! O dinheiro tbm sai do bolso do doente, enquanto contribuinte que é! Meu voto é a favor da vida, do bem comum e da tão alardeada “ igualdade de direitos “!!</p> <p>2ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Baclofeno, Positivo e facilidades: É uma medicação eficaz, sem efeitos colaterais é muito barato., Negativo e dificuldades: Nenhuma</p> <p>3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Nenhum, Positivo: Melhoras significativas reatadas e observadas no meu sobrinho que utilizou baclofeno, Negativo: Nenhum</p>
21/11/2021	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Eu fiquei doente e tomei as prevenções e estou aqui firme e forte. E todas as pessoas e amigos que tomaram continuam bem saudáveis. Deve sim ser colocado como prevenção além de ser remédios baratos e eficazes.</p> <p>2ª - Sim, como paciente, Qual: Invermictina, Azitromicina, Corticoides, Cloroquina, Positivo e facilidades: Estou aqui bem de saúde. , Negativo e dificuldades: Nenhum</p> <p>3ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
22/11/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Trabalho com pacientes com lesão medular há muitos anos, 60-70% dos quais complicam com espasticidade, muitas vezes com interferência na sua qualidade de vida. Assim, fiquei apreensivo com a decisão da CONITEC vetando a distribuição do baclofeno pelo SUS. A medicina baseada em evidência precisa entender que decisões como essa não podem ser cotejadas com base exclusivamente em publicações indexadas. Está na hora desses especialistas saírem dessa torre de marfim e “ouvir” a experiência clínica dos envolvidos nesse processo. Daqui a pouco vocês estarão vetando o uso da penicilina para tratar uma pneumonia por pneumococo ou até mesmo o uso do paraquedas nas forças armadas, alegando a inexistência de ensaios clínicos indexados que comprovem a sua utilidade., Como é de praxe na Medicina, sempre se inicia o tratamento pela via menos invasiva para, em caso de falência do tratamento conservador, adotar-se a via invasiva. Neste caso, o baclofeno, seguido por tizanidina seriam sempre a primeira opção nos casos de espasticidade difusa, seguidos de aplicação de toxina botulínica em casos refratários, podendo evoluir para bomba de aplicação intratecal de baclofeno ou mesmo rizotomia seletiva., A toxina botulínica do tipo A, medicamento padronizado pelo SUS para o tratamento da espasticidade, é apenas um paliativo, já que seu efeito perdura por, no máximo, 4 meses. Ademais, naqueles pacientes com bexiga neurogênica refratária (frequentemente associada à espasticidade), com indicação formal de toxina botulínica do tipo A intravesical, fica complicado conciliar as duas vias de aplicação (mioneural e vesical) da toxina, já que a recomendação é distanciarmos em pelo menos 3-4 meses essas administrações (em virtude da produção de anticorpos)., Ademais, existe uma dose máxima de toxina botulínica que pode ser aplicada numa única sessão (até 800 U; acima desse limite poderemos provocar botulismo), o que é preocupante naqueles casos onde são inúmeros os grupamentos musculares envolvidos. Nesses casos fica muito mais seguro para o paciente controlar suas espasticidades complementando o tratamento com baclofeno., Por último, entre os antiespásticos o baclofeno é um dos mais seguros, enquanto a aplicação da toxina botulínica mioneural pode complicar com dor, abscesso, hematoma, etc.,</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Baclofeno oral, intratecal, tizanidina, botox mioneural., Positivo e facilidades: O baclofeno oral é bastante efetivo até a dose máxima permitida, 80 mg/dia., Negativo e dificuldades: Os pacientes reclamam da dificuldade em adquirir a medicação, mesmo sendo de baixo custo.</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: tizanidina, botox mioneural. diazepam, Positivo: Conseguem controlar a espasticidade, mas os efeitos colaterais são limitantes., Negativo: Os efeitos colaterais, além do cursto.</p>
22/11/2021	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Porquê os medicamentos são muito caros, e também pela dificuldade em encontrar nas redes de farmácia.</p> <p>2ª - Sim, como paciente, Qual: Levofloxacino 750 mg, prednisona 20 mg, bromexin, ivermectina, vitamina D 5000 ui, viterfon zinco, beclomexo, xarelto 10 mg, clexane versa, oxigênio., Positivo e facilidades: No tratamento COVID, sem este medicamento, vc não sobreviver, eu sei porquê passei por isso, tive COVID grave mês 07/2021, e tratei do meu esposo gravíssimo com COVID em casa, e nos sobrevivemos através deste medicamentos, com custo muito alto, e tbm por conta de um provisional de saúde experiente. , Negativo e dificuldades: Nenhum resultado negativo.</p> <p>3ª - Não</p>